

Dr. Adriano Martins de Oliveira



Dr. Adriano Martins de Oliveira
Ortopedista

Presidente da Sociedade de Ortopedia de Língua Portuguesa (SOLP)

Anamnesis ► Pode dar-me um panorama geral dos temas e da estrutura do IV Congresso da Sociedade de Ortopedia de Língua Portuguesa (SOLP), que vai realizar-se em Luanda, em Junho?

Dr. Adriano de Oliveira ► Dado que, actualmente, em Angola existe uma grande sinistralidade rodoviária e mais de 95% do trabalho dos ortopedistas é na área da Traumatologia, esse contexto condicionou a escolha de “Sinistralidade Rodoviária e Traumatologia” para tema central do “IV Congresso da SOLP”, que se realizará em Luanda, entre 14 e 16 de Junho. Este congresso é particularmente importante para os ortopedistas angolanos, não só devido à temática escolhida mas também porque se vai realizar em conjunto com o “I Congresso da Sociedade Angolana de Ortopedia e Traumatologia” (SAOT). Estão previstas conferências sobre “A Ortopedia em Angola”, “O Ortopedista e o Politraumatizado”, “A Anestesia no Politraumatizado”, “Infecção no Politraumatizado”, “A Criança Politraumatizada”, “Traumatismo Raquimedular”, “A Reabilitação do Doente Politraumatizado”, “Princípios de Tratamento das Fracturas”, “Controlo de Danos em Ortopedia”, “Trauma Pélvico” e “Politraumatizado e Gravidez”. Vamos ter também sessões de comunicações livres, casos clínicos e posters, uma mesa redonda sobre “Sinis-

“A minha principal preocupação como Presidente da SOLP (...) é dar o máximo impulso possível à formação dos ortopedistas dos países africanos da SOLP, que são os mais carenciados nessa área.”

tralidade Rodoviária” e cursos pré-congressos, nomeadamente um “workshop” sobre tratamento ortopédico do pé bato pelo método de Ponseti (que é um método simples que pode ser utilizado, por exemplo, por cirurgiões gerais, o que poderá contribuir para resolver um importante problema de saúde que ainda temos, mesmo nas províncias em que não existem ortopedistas), um “workshop” sobre Medicina Desportiva em que participarão não só médicos e outros profissionais de saúde, mas também treinadores e atletas, um curso básico sobre anestesia em ortopedia e um curso básico sobre imagiologia músculo-esquelética.

Anamnesis ► Que países de língua oficial Portuguesa participaram na organização do congresso?

Dr. Adriano de Oliveira ► A Comissão Organizadora deste “IV Congresso da SOLP”, inclui por parte de Angola o Prof. Doutor Carlos Alberto Pinto de Sousa (Bastonário da Ordem dos Médicos de Angola) e o Dr. Guilhermino Joaquim Carlos (Presidente da SAOT), por parte de Moçambique o Dr. Alirio Fernandes, por parte de Cabo Verde o Dr. Paulo Jorge Freire, por parte do Brasil, os Drs. Reinaldo de Jesus e Carlos Musafir, e por parte de Portugal o Dr. José Parra. A Comissão Científica inclui ortopedistas de Angola, Portugal, Moçambi-

que, Cabo Verde e Brasil. Mas, contamos, dentro do espírito que presidiu à fundação da SOLP, com a presença de participantes de todos os países de língua portuguesa e, inclusive, gostaríamos de ter a participação de colegas lusófonos de Macau, embora Macau não seja um país. A nível do grau de desenvolvimento atingido pela Ortopedia, Portugal e Brasil encontram-se ainda num plano completamente diferente do dos países africanos de língua portuguesa, pelo que, nós angolanos, e os outros países africanos de língua portuguesa, queremos aproveitar ao máximo a grande experiência desses nossos parceiros da SOLP para impulsionarmos a formação dos nossos ortopedistas.

Anamnesis ► Pode falar-me um pouco mais da criação da SOLP, das suas actividades até ao presente e das suas principais preocupações como Presidente?

Dr. Adriano de Oliveira ► A SOLP é uma associação científica, sem fins lucrativos, que tem como objectivos o estreitamento das relações de carácter científico entre os seus membros através da organização de eventos e programas de intercâmbio, incentivando a troca de experiências estimulando a investigação e o apoio assistencial especializado no tratamento da patologia do aparelho locomotor em países e territórios de língua portuguesa. Foi criada, essencialmente a partir de uma ideia do Dr. Jorge Seabra, de Coimbra, Presidente de Honra deste IV Congresso. A SOLP realizou o seu primeiro congresso, de proclamação, em Cabo Verde, o segundo congresso em Moçambique e o terceiro congresso (no ano passado), no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro.

A minha principal preocupação como Presidente, neste meu mandato de 2 anos, é dar o máximo impulso possível à formação dos ortopedistas dos países africanos da SOLP, que são os mais carenciados nessa área. ■

Entrevista conduzida por Carlos Pina e Brito.

Fotografia de Carlos Pina e Brito, editada por José Jorge Soares.